

Caem reclamações contra bancos e consórcios

▼ O número de reclamações feitas ao BC (Banco Central) contra instituições financeiras caiu de outubro para novembro, segundo dados divulgados ontem. No mês passado, as queixas consideradas procedentes pelo BC chegaram a 1.382 contra os bancos e a 21 sobre administradoras de consórcios, equivalente à queda de 6,49% e 12,5% em comparação a outubro, respectivamente. Em relação a novembro do ano passado, a redução foi de 11,9% e 41,6%.

A principal reclamação contra os bancos (217 casos) foi o débito não autorizado. Em seguida, vem a cobrança irregular de tarifa (com 172 casos) e a prestação de serviço irregular da conta-salário (167). No caso das administradoras de consórcios, as principais queixas foram sobre liberação de crédito (nove casos) e esclarecimentos incompletos ou incorretos (cinco casos).

Entre os bancos com mais de 1 milhão de clientes, o maior registro de reclamações foi contra o Banco do Brasil, com 346. Em seguida, estão Bradesco (310) e Itaú (204).

ESCLARECIMENTOS

Os seis maiores bancos do País terão de prestar esclarecimentos ao Ministério da Justiça sobre os pacotes de serviços que oferecem. O DPDC (Departamento de Proteção e Defesa do Consumidor) determinou na semana passada que as instituições financeiras apresentassem as respostas.

Segundo o ministério, existem indícios de falta de transparência na oferta de pacotes bancários com base em levantamento nas páginas das instituições na internet. Além disso, os bancos estariam inserindo, nos pacotes, serviços gratuitos e obrigatórios. (da ABr)